

Relatório Consolidado de Atividades do Programa de Ações a Jusante da UHE Santo Antônio

EMPRESA CONTRATADA:	INSTITUTO FECOMERCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PERÍODO DAS ATIVIDADES:	FEVEREIRO DE 2013 A FEVEREIRO DE 2015
RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA:	WALDY FERNANDO BASTOS FERREIRA
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE:	KAIO AUGUSTO NABAS RIBEIRO

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS	4
2.1	Regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades	4
2.2	Parcerias Interinstitucionais: Articulação com o Poder Público, nas três esferas de governo, favorecendo o estreitamento de laços entre Estado e comunidade.....	6
2.3	Construção e monitoramento de indicadores do Programa que permitam a avaliação dos resultados obtidos, de forma a observar a eficácia das ações realizadas pelo Programa.....	12
2.4	Cadeias produtivas estruturadas de acordo com as boas práticas de manejo orgânico (AÇÃO NÃO REALIZADA)	14
3	DESENVOLVIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS	14
3.1	Cooperativa dos Agroextrativistas estruturada para o processo de gestão e comercialização.....	14
3.2	Implantação de Agroindústrias	21
4	CONSOLIDAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS	25
4.1	Estratégias de Sustentabilidade das agroindústrias	25
4.2	Ações de Apoio Sócio Ambiental.....	25

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Ações a Jusante – PAJ encontra-se em processo de implantação das agroindústrias de processamento do coco babaçu, na comunidade de Calama, e de processamento de polpas de frutas, na comunidade de Cujubim. As ações para a implementação desse processo estão previstas nas fases 2, 3 e 4 do cronograma do PAJ, alinhado junto ao IBAMA. Incorporadas a essas fases encontram-se as ações macro que norteiam o desenvolvimento das atividades diversas, realizadas no âmbito do programa. O quadro a seguir relaciona as fases e as respectivas ações previstas no cronograma do Programa de Ações a Jusante - PAJ.

Quadro 1: Fases e ações previstas no cronograma do Programa de Ações a Jusante - PAJ.

FASE	TÓPICOS DE CADA FASE
FASE 02: CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS	Regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades.
	Parcerias interinstitucionais articulação com o poder público, nas três esferas de governo, favorecendo o estreitamento de laços entre Estado e comunidade.
	Construção e monitoramento de indicadores do programa que permitam a avaliação dos resultados obtidos, de forma a observar a eficácia das ações realizadas pelo Programa.
	Cadeias produtivas estruturadas de acordo com as boas práticas de manejo orgânico.
FASE 03: DESENVOLVIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS	Cooperativa dos agroextrativistas estruturada para o processo de gestão e comercialização.
	Implantação das agroindústrias.
FASE 04: CONSOLIDAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS	Estratégias de sustentabilidade das agroindústrias.
	Ações de apoio sócio ambiental.

Durante o período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2015 realizaram-se inúmeras atividades relacionadas às ações previstas no cronograma. Neste relatório, foram consideradas como atividades de maior relevância aquelas que apontaram a conclusão

de alguma dessas ações. Portanto, a estrutura utilizada aqui, permite a identificação das ações e a respectiva fase do programa a qual a atividade se refere.

2 CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

2.1 Regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades

A regularização fundiária dos terrenos apontados para a construção das agroindústrias nas comunidades de Calama e Cujubim demandou diferentes atividades que perduraram por aproximadamente 07 meses, período entre fevereiro e agosto de 2013. Essas atividades corresponderam principalmente à identificação situacional dessas áreas, articulações institucionais e tratativas com possíveis proprietários. O quadro abaixo apresenta, em ordem cronológica, as atividades mais relevantes com os respectivos resultados alcançados nesse processo regularização.

Quadro 2: Atividades relevantes realizadas para o processo de regularização fundiária

PERÍODO	ATIVIDADES	RESULTADOS
Fevereiro de 2013	Levantamento de informações sobre o terreno a ser regularizado na comunidade de Cujubim.	Ciência sobre a situação fundiária do terreno de Cujubim.
Março de 2013	Diálogo com as Secretaria de Agricultura e Regularização Fundiária - SEAGRI, Secretaria do Patrimônio da União - SPU e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.	Aquisição de orientação para realizar os procedimentos necessários ao processo de regularização fundiária do terreno na Comunidade de Cujubim.
Março de 2013	Acompanhamento do georreferenciamento de uma área de dois mil hectares para posterior desmembramento.	Georreferenciamento realizado pela SEAGRI para o desmembramento do terreno para a construção da agroindústria.
Mai de 2013	Articulação com INCRA, SPU e visitas a cartórios para o levantamento de informações sobre o domínio do título definitivo de Calama.	Aquisição de informações sobre o título definitivo e do proprietário.
Junho de 2013	Alinhamento com os comunitários para mudança do local do terreno para a construção da agroindústria de Calama.	Validação de um novo local do terreno para a construção da agroindústria de Calama

Julho de 2013	Conclusão do georreferenciamento e assinado o termo de doação do terreno de Calama para a Cooperativa Agroextrativista do Baixo e Médio Madeira - COOMADE.	Adquirido documento que legitima a COOMADE como responsável legal pelo terreno
Agosto de 2013	Assinado o termo de doação do terreno de Calama para a Cooperativa Agroextrativista do Baixo e Médio Madeira - COOMADE.	

O processo de regularização fundiária dos terrenos para a construção das agroindústrias de Calama e Cujubim se estendeu por meses, com o desencadeamento de uma série de tratativas e negociações. No entanto, apesar do período estendido em que se realizaram essas atividades, o objetivo final da ação foi alcançado obedecendo ao tempo previsto no cronograma do Programa de Ações a Jusante – PAJ. Isso, fez com que a realização das demais ações previstas no programa não fosse prejudicada.



Figura 1: Reunião com Coordenadora da Coordenadoria de Regularização Fundiária da SEAGRI (março de 2013).



Figura 2: Reunião na sede do SPU com representantes da COOMADE e do INSTITUTO FECOMERCIO (abril de 2013).



Figura 3: Reconhecimento do terreno na comunidade de Cujubim (maio de 2013).



Figura 4: Reconhecimento do terreno na comunidade de Calama (junho de 2013).



Figura 5: Instalação da placa de futuras instalações da agroindústria marca o fim do processo de regularização fundiária do terreno de Cujubim (agosto de 2013)



Figura 6: Instalação da placa de futuras instalações da agroindústria marca o fim do processo de regularização fundiária do terreno de Calama (setembro de 2013)

2.2 Parcerias Interinstitucionais: Articulação com o Poder Público, nas três esferas de governo, favorecendo o estreitamento de laços entre Estado e comunidade.

No Programa de Ações a Jusante – PAJ as parcerias interinstitucionais ocorrem em todo o período de sua implementação. Entretanto, as parcerias previstas na fase 02 do programa correspondem, principalmente, às articulações institucionais para a promoção de assistência técnica; capacitação e priorização de atendimento do poder público às pessoas envolvidas no PAJ. Assim, para ilustrar as parcerias estabelecidas no âmbito dessa segunda fase do programa, o quadro abaixo apresenta as instituições, o tipo de parceria e o resultado alcançado com cada uma das articulações realizadas.

Quadro 3: Parcerias interinstitucionais estabelecidas no âmbito do Programa de Ações a Jusante – PAJ.

PERÍODO	INSTITUIÇÃO	TIPO DE PARCERIA	RESULTADO ALCANÇADO
Março de 2013	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento - SEMAGRIC	Participação na elaboração do plano de agricultura do município de Porto Velho	Contribuição com o plano de ação do município através do fornecimento de informações acumuladas durante a implementação do PAJ.
Abril de 2013	Universidade Federal de Rondônia – UNIR	Participação de um professor da Universidade na condução da oficina para a elaboração dos indicadores de monitoramento do Programa de Ações a Jusante – PAJ.	Indicadores de monitoramento elaborados de forma participativa e metodológica considerando-se os conhecimentos empíricos e acadêmicos.
Junho de 2013	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária -SEAGRI	Viagem ao baixo rio Madeira para apontar as condições do processo produtivo existentes nas farinhas das comunidades da região.	Fornecido, ao poder público, informações sobre as condições das farinhas para que fossem traçados planos de ação para recuperação dessas unidades.
Julho de 2013	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social- SEDES	Solicitação apoio financeiro para a VII Festa da Melancia na comunidade de Nazaré.	Comunidade atendida pelo poder público com o fornecimento da logística necessária para a realização do evento.
Setembro de 2013	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR	Promoção do Curso de Fruticultura Tropical para os produtores das comunidades do polo de Cujubim.	52 produtores formados no curso de Fruticultura Tropical.
Outubro de 2013	Promoção de uma campanha de emissão de documentos através da articulação realizada com as seguintes instituições: FUNDAÇÃO RIBAMAR ARAÚJO; SHOPPING CIDADÃO; INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO; INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS; MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - TEM; INCRA; SESC; SENAC; EMATER; SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social; IDARON; SEMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente; SÍNDICATO DO TRABALHADOR E TRABALHADORA RURAL; MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA; SEAGRI e ESCOLA DEIGMAR MORAIS DE		Realizado 1753 atendimentos nos diferentes tipos de serviços prestados. Dentre esses serviços, os mais destacados pelo número de atendimentos foram: Emissão de Carteiras de Saúde; Emissão Carteira de Identidade - 1º via; Emissão da Carteira de Trabalho 1ª via; Emissão do CPF; Emissão de Carteira do Pescador (a); Aferição da Frequência Cardíaca; Corte de

	SOUZA.		Cabelo e Entrega de Mudanças frutíferas e de essências florestais.
Janeiro de 2014	SENAC	Parceria na aquisição de material didático e disponibilização de metodologia e conteúdo programático para a realização de um curso de informática básica.	73 alunos, moradores das comunidades do polo de Cujubim, no curso de informática básica.
Janeiro de 2014	SEBRAE-AM	Facilitador do contato com as agroindústrias de polpas de fruta e açaí existentes no estado do Amazonas com perfil semelhante à agroindústria a ser instalada na comunidade de Cujubim Grande.	Viagem realizada, em conjunto com representantes da COOMADE para visitar agroindústrias de processamento de açaí no interior do Amazonas.
Janeiro de 2014	Agencia de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - ADS-AM	Liberação de um profissional para auxiliar no desenho do processo produtivo, layout de planta baixa e indicação de máquinas e equipamentos para a agroindústria de Cujubim.	Adquirido serviços de um profissional especializado no processamento do açaí.
Janeiro de 2014	EMBRAPA – Cocais	Disponibilização informações a cerca do processo produtivo, identificação de máquinas e equipamentos para a agroindústria de processamento de coco babaçu.	Informações, dados e contatos a serem aproveitados na implementação da agroindústria a ser construída em Calama.
Abril de 2014	CONACOBAM	Realização de um encontro com as lideranças do médio e baixo rio Madeira para discussão, sistematização e registro das demandas solicitadas pelas comunidades ribeirinhas ao poder público.	Elaboração participativa de um documento com propostas ao governo divididas por eixos temáticos. Encaminhamento das propostas ao poder público.

Novembro de 2014	Vigilância sanitária municipal	Realização de uma visita de inspeção à agroindústria de Calama e também para a análise da água do poço dessa unidade.	Realizada inspeção na agroindústria de Calama. Adquirida orientações para adequação sanitária da agroindústria. Realizada coleta de amostra de água para análises.
Dezembro de 2014	EMATER	Solicitação de um técnico da EMATER para ser responsável pelas agroindústrias de Calama e Cujubim.	Formalizada a nomeação de um técnico da EMATER a ser responsável pelas agroindústrias de Calama e Cujubim.

A campanha de emissão de documentos, realizada em outubro de 2013 na comunidade de Cujubim Grande, apresentou-se como o melhor resultado de todas as parcerias interinstitucionais realizadas no âmbito do Programa de Ações a Jusante. Esse evento envolveu mais de 15 instituições proporcionando mais de 1700 atendimentos em diversos tipos de serviços sociais. Esses números mostram a importância das articulações realizadas com diferentes instituições, principalmente para a implementação de ações de cunho social promovidas pelo programa.

Com exceção da campanha de emissão de documentos, realizaram-se, no período de março de 2013 a dezembro de 2014, pelo menos 12 ações envolvendo diferentes instituições. Essas ocorrências envolveram desde a universidade federal, passando por empresas de pesquisas e capacitação chegando aos governos municipal e estadual.

De maneira geral, as parcerias interinstitucionais firmadas acerca do Programa de Ações a Jusante – PAJ potencializam os resultados das ações empreendidas no programa. Esse aspecto, além de favorecer a sustentabilidade na implementação do projeto, proporciona o estreitamento de laços entre estado e comunidade. Espera-se que as articulações institucionais permaneçam alcançando resultados positivos para que o programa conclua-se constituído de ações sólidas sustentáveis.



Figura 7: Audiência para elaboração do plano de agricultura para o município de Porto Velho (comunidade de Nazaré, março de 2013).



Figura 8: Visita da secretária adjunta de agricultura do estado às casas de farinha existentes no baixo rio Madeira (Calama, junho de 2013).



Figura 9: Reunião de articulação com o secretário da SEDES para solicitação de apoio à festa da melancia (julho de 2013).



Figura 10: Aula prática do curso de fruticultura (Cujubim Grande, setembro de 2013).



Figura 11: Campanha de emissão de documentos (Cujubim Grande, outubro de 2013)



Figura 12: Emissão de carteira de trabalho durante a campanha (Cujubim Grande, outubro de 2013)



Figura 13: Curso de informática básica (comunidade de Cujubim Grande, janeiro de 2014).



Figura 14: Reunião de articulação com o SEBRAE-AM (Manaus, janeiro de 2014).



Figura 15: Reunião de articulação com a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - ADS-AM (Manaus, janeiro de 2014).



Figura 16: Reunião de articulação com a Embrapa Cocais (São Luis, janeiro de 2014).



Figura 17: Reunião de articulação com o CONACOBAM e Defesa Civil do Estado e SEAGRI (maio de 2014).



Figura 18: Visita da EMATER e vigilância sanitária à agroindústria de Calama (Dezembro de 2014).

2.3 Construção e monitoramento de indicadores do Programa que permitam a avaliação dos resultados obtidos, de forma a observar a eficácia das ações realizadas pelo Programa.

O processo participativo com o qual o Programa de Ações a Jusante – PAJ é conduzido apresenta-se como um exercício permanente de uma das premissas mais importantes propostas pelo programa, o envolvimento comunitário. Essa perspectiva é bem ilustrada não só pelas inúmeras ações em que a comunidade é envolvida, mas, principalmente, pela elaboração participativa de um conjunto de indicadores a serem utilizados para o monitoramento do PAJ. Essa composição de indicadores envolvendo a comunidade, através de seus representantes, demonstra a intenção do programa em conduzir um processo participativo e transparente.

Em março de 2013 realizou-se uma reunião com representantes da Cooperativa Agroextrativista do Médio e Baixo Madeira – COOMADE para elaborar um conjunto de indicadores a serem utilizados para o monitoramento do Programa de Ações a Jusante – PAJ. Nessa reunião, um professor na universidade federal de Rondônia contribuiu aplicando metodologias didáticas para que se alcançasse um nivelamento entre informações empíricas e acadêmicas. Isso fez com que se chegasse a um consenso de opiniões sobre as variáveis a serem monitoradas e seus respectivos indicadores.

No quadro abaixo se apresentam as variáveis, os indicadores e as justificativas. Todos elaborados de forma participativa na reunião realizada em março de 2013.

Quadro 4: Variáveis e indicadores para o monitoramento do PAJ elaborados a partir de um processo participativo.

IMPACTO	VARIÁVEL ECONÔMICA	INDICADORES	JUSTIFICATIVA
Alterações na cultura e na qualidade de vida das comunidades inseridas no Programa	Ganho econômico	Crescimento do consumo familiar das comunidades trabalhadas.	O relatório de campo será capaz de descrever o cotidiano das comunidades, inclusive as mudanças relativas ao comportamento econômico e sociocultural.
	Ampliação da Comercialização	Nº de declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP	Este indicador demonstrará o acesso às políticas públicas e o enquadramento para a agricultura familiar.

VARIÁVEL SOCIAL	INDICADORES	JUSTIFICATIVA
Articulação Política	Nº de instituições presentes no Programa.	Com esses indicadores será possível perceber a sustentabilidade do programa. A presença de outras instituições: Universidade, Governo Estadual e Municipal, fundamental para dar e continuidade nas ações.
Protagonismo social	Nº de representantes em espaços políticos de decisão.	A participação e controle social estão intimamente relacionados. Por meio da participação na gestão pública, a comunidade pode intervir na tomada da decisão administrativa, orientando a administração para que adote medidas que realmente atendam ao interesse público e, ao mesmo tempo, podem exercer controle sobre a ação do Estado, exigindo que o gestor público preste contas de sua atuação.
Conhecimento técnico	Nº de agricultores com acesso a orientação técnica	Este indicador ao mesmo tempo que demonstra a quantidade de agricultores capacitados nas competências de suas atividades, permite verificar, posteriormente, a aplicabilidade do conhecimento do conhecimento obtido.
Sustentabilidade da produção	Nº de acesso à tecnologia de produção	O acesso à tecnologia da produção avalia as condições do agricultor no acesso a pesquisa e aos produtos resistentes para a região.

Entende-se que o próximo passo do processo de construção e monitoramento de indicadores consiste na aplicação de pesquisa para averiguar a qualidade de vida do público alvo do programa utilizando-se os indicadores validados na reunião de elaboração de indicadores realizada em março de 2013. No entanto, esse monitoramento poderá ser mais bem analisado registrando-se a situação da qualidade de vida dos ribeirinhos em momentos de transição do programa, como, por exemplo, o fim das ações de implementação do projeto das agroindústrias e o início das atividades produtivas de cada uma. Portanto, o monitoramento dos indicadores do programa deverá acontecer nesta etapa conclusão de implantação das agroindústrias de Calama e Cujubim.



Figura 19: Oficina para elaboração dos indicadores de monitoramento do programa de Ações a Jusante (abril de 2013)



Figura 20: Oficina para elaboração dos indicadores de monitoramento do programa de Ações a Jusante (abril de 2013)

2.4 Cadeias produtivas estruturadas de acordo com as boas práticas de manejo orgânico (ação não realizada)

O tempo do processo de conversão de uma produção tradicional para uma produção orgânica geralmente prolonga-se por um período de dois a quatro anos, dependendo do tipo de produção e das características gerais da propriedade. Considerando-se esse contexto, as ações relacionadas à produção orgânica, previstas no cronograma do PAJ, serão voltadas apenas a promover, aos produtores envolvidos, o conhecimento necessário para iniciar o processo de conversão para a produção orgânica. Esse repasse de conhecimento deverá acontecer durante as capacitações dos produtores para o processo de colheita e coleta da matéria prima para as agroindústrias de Calama e Cujubim.

3 DESENVOLVIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS

3.1 Cooperativa dos Agroextrativistas estruturada para o processo de gestão e comercialização

A estruturação da COOMADE significa promover instrução a seus diretores e aos demais componentes da cooperativa a serem envolvidos nos processos de gestão e comercialização das agroindústrias de Calama e Cujubim. Essa instrução, por sua vez, vem ocorrendo ao longo de todo o programa por meio de diversas atividades, sejam cursos, reuniões ou visitas técnicas. No quadro abaixo se encontram listadas as atividades realizadas que promoveram algum tipo de conhecimento e que certamente contribuirão para estruturação da Cooperativa Agroextrativista do Médio e Baixo Madeira – COOMADE para o processo de gestão e comercialização das agroindústrias prevista pelo Programa de Ações a Jusante – PAJ.

Quadro 5: Atividades de qualificação da cooperativa para o processo de gestão e comercialização das agroindústrias de Calama e Cujubim

PERÍODO	ATIVIDADE	IMPORTÂNCIA
Junho de 2013	Visita aos municípios de Campo Novo de Rondônia e Buritís	Adquiridas informações gerais quanto à implementação de unidades de processamento do açaí e do babaçu.
Setembro de 2013	Visita à Cooperativa de Agroindústrias de Produtores Rurais – COAPRAV, no município de Ariquemes.	Trocadas informações pertinentes ao histórico das cooperativas (COOMADE e COAPRAV) no sentido de conceber a realidade local de cada uma. Adquirida informações sobre as principais dificuldades enfrentadas no início das atividades de uma cooperativa.
Novembro de 2013	Curso de Fruticultura	24 produtores das comunidades do entorno de Cujubim Grande formados no curso de fruticultura.
Novembro de 2013	Reuniões de sensibilização dos produtores acerca do projeto de implementação da agroindústria de processamento do coco babaçu	Realizada duas reuniões, uma na comunidade de Ressaca e outra na comunidade de Independência. Cerca de 50 produtores sensibilizados com o processo de coleta do coco babaçu.
Janeiro de 2014	Viagem de integrantes da COOMADE ao Estado do Maranhão e São Paulo.	Realizadas visitas a diversos pontos de interesses para aquisição de informações pertinentes ao processamento do coco babaçu. Foram visitadas agroindústrias em Itapecumirim e Presidente Vargas no interior do Maranhão e à Embrapa Cocais em São Luis. Ainda durante a viagem visitou-se uma fábrica de máquinas para o processamento do coco babaçu no município de Bauru - São Paulo.
Janeiro de 2014	Viagem de integrantes da COOMADE ao Estado do Amazonas.	Realizadas visitas a diversos pontos de interesses para aquisição de informações pertinentes ao processamento de frutas, principalmente o açaí. Foram visitadas agroindústrias em Manaus e em Rio Preto da Eva.
Fevereiro de 2014	Curso de Contabilidade para não contadores	Promoção, ao público envolvido, de conhecimentos e habilidades para análises de peças contábeis a fim de possibilitar tomadas de decisões e sugerir melhorias no processo gerencial das agroindústrias de Calama e Cujubim. Ao todo, formaram-se 27 pessoas no curso de contabilidade.

Março de 2014	Curso de Gestão de Negócio	No curso, aplicou-se a metodologia de jogos de negócios. Essa metodologia permitiu uma melhor assimilação dos conceitos sobre gestão empresarial. Ao todo se formaram 27 pessoas no curso de gestão de negócio.
Maio de 2014	Curso de Tratorista	O curso possibilitou sensibilizar os participantes acerca da organização da coleta e do escoamento do coco babaçu para a agroindústria de Calama. Esse fato contribuirá ainda mais no processo de operacionalização das atividades que envolverão o funcionamento da unidade de processamento de coco babaçu. Ao todo se formaram 14 pessoas no curso de tratorista.
Junho de 2014	Curso de Empreendedor Rural	O curso proporcionou o aprimoramento pessoal de cada produtor, em face de sua realidade socioeconômica e diante das potencialidades de produção, para atender a demanda das agroindústrias. Proporcionou ainda a sensibilização dos produtores para terem uma visão diferenciada de sua propriedade. Ao todo se formaram 22 pessoas no curso de empreendedor rural.
Agosto de 2014	Curso de Cooperativismo Básico	O curso proporcionou aos participantes conhecimentos em relação aos princípios do cooperativismo. Ao todo se formaram 24 pessoas no curso de empreendedor rural.
Outubro de 2014	Curso de boas práticas de fabricação	O Curso abordou conteúdos de Introdução às Boas Práticas de Fabricação – BPF; perigos; microrganismos; contaminação alimentar; uso de EPI; higiene pessoal; higiene do ambiente; higiene das matérias primas; higiene de equipamentos e utensílios entre outros. Ao todo se formaram 24 pessoas no curso de boas práticas de fabricação.
Novembro de 2014	Visita à planta industrial da COOFRUTA em Abaetetuba – PA	A visita além de promover trocas de informações de grande importância ao processo de definição dos equipamentos da agroindústria de Calama proporcionou, à COOMADE, o estabelecimento de contatos com possíveis parceiros para a comercialização do óleo do coco babaçu.

Dezembro de 2014	Apresentação dos estudos mercadológico dos produtos das agroindústrias de Calama e Cujubim.	Esses estudos foram contratados pelo Programa de Ações a Jusante para auxiliar a cooperativa a identificar os principais caminhos a serem seguidos para garantir o sucesso na comercialização dos produtos a serem fabricados pelas agroindústrias de Calama e Cujubim. Após a apresentação desses estudos de mercado, realizada nas comunidades de Cujubim e Calama, os resultados dessa pesquisa foram repassados para os diretores da COOMADE com intuito de orientar a cooperativa no gerenciamento das atividades que envolvem a cadeia produtiva do coco babaçu.
Dezembro de 2014	Entrega do Prédio das Agroindústrias de Calama e Cujubim.	A entrega da chave da agroindústria, realizada durante reunião com os produtores nas comunidades de Calama e Cujubim, representou a conquista de uma importante etapa do programa, fato que contribui ainda mais para a sensibilização dos produtores acerca do projeto de processamento do coco babaçu.
Janeiro de 2015	Oficina participativa para elaboração do plano de negócio das agroindústrias de Calama e Cujubim.	Nessa atividade os representantes da cooperativa COOMADE não só, reviram as perspectivas financeiras de cada agroindústria de acordo com o estudo mercadológico, mas também, elaboraram um plano de ação a ser empreendido para o sucesso do negócio. Esse plano de ação constituiu-se de um cronograma de ações para cada agroindústria, com uma sequência de ações estratégicas e seus respectivos prazos de execução. Esse material foi construído de forma participativa com a cooperativa considerando-se o estudo de mercado, que, por sua vez, também foi elaborado aproveitando-se as informações fornecidas pela COOMADE.

Para a seleção dos cursos de qualificação do público alvo do Programa de Ações a Jusante – PAJ foram considerados os conhecimentos necessários para a gestão de uma agroindústria e o perfil sociocultural das pessoas a serem envolvidas. Essas considerações não só permitiram o atendimento as ações previstas no programa, mas também, proporcionaram considerável assimilação do conteúdo repassado. Espera-se que o conjunto de instruções proporcionadas através de todas as atividades realizadas

possa contribuir de forma significativa no processo de gestão das agroindústrias de Calama e Cujubim.

É importante ressaltar que nesta etapa final do programa estão previstas capacitações ainda mais específicas aos processos produtivos das agroindústrias de Calama e Cujubim. Essas capacitações marcarão o fim do processo de fortalecimento da cooperativa e o início do trabalho da COOMADE nas atividades produtivas a serem implementadas nas agroindústrias.



Figura 21: Visita a Agroindústria Dallan Açai no município de Buriti (junho de 2013).



Figura 22: Aula prática do curso de fruticultura (novembro de 2013)



Figura 23: Reunião, na comunidade de Ressaca, de mobilização e sensibilização para as atividades de capacitação para a cadeia produtiva da agroindústria de processamento de coco babaçu (novembro de 2013)



Figura 24: Contribuição do Sr. Ivan, Membro da COOMADE, na reunião de nivelamento de informações quanto à etapa de coleta do coco babaçu na comunidade de Independência (novembro de 2013)



Figura 25: Reunião com técnicos da Embrapa cocais, São Luis – MA (janeiro de 2014).



Figura 26: Visita acompanhada pelo técnico da ADS Raimundo Frazão (janeiro de 2014).



Figura 27: Turma do curso de contabilidade (fevereiro de 2014).



Figura 28: Entrega do certificado à aluna Francileide Ferreira, pelo Sr. Luiz Tadeu Cardoso de Oliveira (março de 2014).



Figura 29: Aula prática do curso de tratorista (maio de 2014)



Figura 30: Trabalho em grupo do curso de empreendedor rural (junho de 2014)



Figura 31: Apresentação de atividade pelos participantes do curso de cooperativismo básico (agosto de 2014)



Figura 32: Encerramento do curso de Boas Práticas de Fabricação (outubro de 2014)



Figura 33: Chegada à COOFRUTA em Abaetetuba (novembro de 2014)



Figura 34: Reunião com Carlos Eduardo da gerencia de sociobiodiversidade da NATURA (novembro de 2014)



Figura 35: Entrega da Agroindústria de Calama



Figura 36: Apresentação do Estudo Mercadológico na Comunidade de Calama



Figura 37: Entrega da Agroindústria de Cujubim



Figura 38: Apresentação do Estudo Mercadológico na Comunidade de Cujubim

3.2 Implantação de Agroindústrias

Após a finalização do processo de regularização fundiária e liberação dos terrenos para construção das agroindústrias, realizaram-se uma sequencia de atividades para a implantação propriamente dita dessas unidades. Essas atividades foram amplamente participativas e diversificadas, iniciando-se a partir da elaboração das plantas baixa, até chegar à elaboração das listas de máquinas e equipamentos que irão compor as agroindústrias. A relação dessas atividades encontra-se organizada no quadro a seguir.

Quadro 6: Atividades realizadas, relacionadas ao processo de implantação das agroindústrias de Calama e Cujubim.

PERÍODO	ATIVIDADE	IMPORTÂNCIA
Agosto de 2013	Início das reuniões para a elaboração e definição da planta baixa da agroindústria de Cujubim.	Para a elaboração participativa da planta baixa, realizaram-se várias reuniões até a obtenção de um consenso, considerando-se os conhecimentos técnicos e empíricos das pessoas envolvidas nessa atividade.
Setembro de 2013	Início das reuniões para a elaboração e definição da planta baixa da agroindústria de Calama.	

Setembro de 2013	Validação da planta baixa da agroindústria de Cujubim	A proposta da validação da agroindústria, na comunidade, propôs um modelo de intervenção, por parte da comunidade em dois níveis: Um que abrangeu em riqueza de detalhes a planta baixa da agroindústria permitindo à comunidade a percepção e análise de todo o fluxo do processamento. Por outro lado, permitiu, no momento de tomada de decisão, o contato direto com o engenheiro civil que elaborou e responsável técnico pelo projeto executivo, bem como a equipe técnica do PAJ e representante da UHE Santo Antônio Energia.
Novembro de 2013	Validação da planta baixa da agroindústria de Calama	O processo de validação da planta baixa de Calama foi realizado através da apresentação do projeto em que, posteriormente, foi submetido à aprovação das pessoas presentes no evento. Nesse momento o projeto foi aprovado unanimemente com aplausos por todos os presentes que, simbolicamente, assinaram seus respectivos nomes na planta baixa como forma de validar a mesma.
Fevereiro de 2014	Reunião para alinhamento sobre alterações no projeto da agroindústria de Cujubim	Após o retorno das visitas técnicas realizadas no Estado do Amazonas, foi identificada a necessidade de algumas alterações no projeto. Para tanto, realizou-se uma reunião com os engenheiros responsáveis para solicitar modificações de forma a aperfeiçoar os espaços e adequações as normas exigidas para certificação e licenças de funcionamento da agroindústria.
Março de 2014	Reunião para validação da lista de máquinas e equipamentos da agroindústria de Cujubim.	Reunião para apresentação e aprovação de todos itens da lista de máquinas e equipamentos da agroindústria de Cujubim.
Outubro de 2014	Início da elaboração da lista de máquinas e equipamentos para a agroindústria de Calama.	Contratado consultor para contribuir na elaboração da lista máquinas e equipamentos para a agroindústria de Calama.

Novembro de 2014	Análises e ajustes necessários à lista de máquinas e equipamentos para a agroindústria de Calama.	Contribuição da COOMADE ao processo de definição das máquinas e equipamentos através da elaboração de uma lista complementar. Essa lista foi repassada para o consultor com intuito de analisar a viabilidade dessa lista.
Fevereiro de 2015	Alinhamento da lista de máquinas e equipamentos para a agroindústria de Calama entre todos os representantes da COOMADE;	Para seguir com o processo de aquisição das máquinas e equipamentos da agroindústria de Calama, realizou-se uma reunião de nivelamento de informações acerca da composição dessa lista.

As próximas atividades referem-se à aquisição e instalação dos equipamentos nas agroindústrias e capacitações específicas ao processo produtivo de cada uma dessas unidades de processamento.



Figura 39: Reunião para apresentação do desenho parcial da planta baixa da agroindústria de Cujubim (agosto de 2013)



Figura 40: Reunião com engenheiro civil e membros da COOMADE para alinhamento sobre as definições da planta baixa da agroindústria de Calama (setembro de 2013)



Figura 41: Representantes da COOMADE participando da apresentação e validação da planta baixa da agroindústria de Cujubim (setembro de 2013)



Figura 42: Reunião em Calama para validação da planta baixa da agroindústria de Calama (novembro de 2013)



Figura 43: Reunião com COOMADE, engenheiros e consultor para alinhamento sobre alterações no projeto da agroindústria de Cujubim (fevereiro de 2014).



Figura 44: Reunião para validação da lista de máquinas e equipamentos da agroindústria de Cujubim (março de 2014).



Figura 45: Representantes da cooperativa realizando alinhamentos de informações com o consultor para início da elaboração da lista de máquinas e equipamentos da agroindústria de Calama (outubro de 2014)



Figura 46: Reunião com consultor para nivelamento de informações sobre a lista de máquinas e equipamentos para a agroindústria de Calama elaborada pela COOMADE (novembro de 2014)



Figura 47: Reunião para alinhamento de informações sobre a lista de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios para a agroindústria de Calama. (fevereiro de 2015).



Figura 48: Reunião para alinhamento de informações sobre a lista de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios para a agroindústria de Calama. (fevereiro de 2015).

4 CONSOLIDAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

4.1 Estratégias de Sustentabilidade das agroindústrias

Considera-se que esse tópico é contemplado através das diversas parcerias estabelecidas ao longo do programa. Essas parcerias promoveram a sustentabilidade e, principalmente, a visibilidade do governo às comunidades ribeirinhas envolvidas no Programa de Ações a Jusante – PAJ. Portanto as atividades dessa ação prevista na fase 04 do programa correspondem a aquelas listadas neste relatório como Parcerias Interinstitucionais.

4.2 Ações de Apoio Sócio Ambiental

O Programa de Ações a Jusante – PAJ prever, além da promoção de atividades para o fortalecimento econômico dos produtores agroextrativistas, atuações de cunho social que envolva as famílias moradoras das comunidades ribeirinhas localizadas abaixo da Usina Santo Antônio Energia – SAE. Considerando essas premissas do programa, o PAJ

promoveu diversas ações sociais, com intuito de fomentar o protagonismo juvenil e a integração das mulheres em atividades alternativas para a complementação de renda. Essas ações encontram listadas no quadro abaixo:

PERÍODO	ATIVIDADE	IMPORTÂNCIA
Julho de 2013	Reunião com lideranças femininas do Médio e Baixo Madeira.	Reunião realizada com o propósito de estabelecer estratégias para mobilizar e sensibilizar mulheres ribeirinhas em torno de organizações produtivas. Como resultado, elaborou-se um plano para a organização e comercialização da produção das mulheres durante a Festa da Melancia.
Agosto de 2013	Documento de reivindicações entregue pelas mulheres ribeirinhas aos governos municipal e estadual.	Além da comercialização de decorações de artesanato, bijuterias, pinturas em tecido e bordado e tapetes durante a festa da melancia, as mulheres ribeirinhas aproveitaram o momento da presença do poder público para registrar suas reivindicações relacionadas às dificuldades enfrentadas na produção, transporte e comercialização de seus produtos.
Setembro de 2013	Reunião prévia da elaboração de um plano participativo de capacitação e integração de jovens no PAJ.	A reunião teve como objetivo a apresentação de vídeo relatando experiências de grupos da juventude rural de vários estados do Brasil. A reunião encerrou com o relato das experiências dos Jovens das comunidades locais e com o agendamento de um próximo encontro.
Fevereiro de 2014	Curso de Informática básica em Cujubim	O Curso Básico de Informática foi uma forma de inclusão digital dos jovens ribeirinhos, em que dinamiza os processos de desenvolvimento local, integrando as comunidades rurais isoladas com a sociedade da informação. Dentre os alunos participantes deste curso, cerca de 90% nunca tiveram contato com um computador. Ao todo se formaram mais de 70 jovens no curso de informática básica realizado em Cujubim.
Fevereiro de 2014	Curso básico de artesanato de fibra vegetal.	Ao todo foram 35 alunos tendo a participação predominante de mulheres sendo em sua maioria jovens, com média de idade de 24 anos. Estas mulheres caracterizam-se por serem donas de casa e por trabalharem na roça, não sobrevivem do artesanato e nunca tiveram experiência com o cipó anteriormente. Considerando a falta de experiência das mulheres com a produção de artesanato, o curso foi de grande aproveitamento, tendo como produção: cestas, bandejas, jarros e miniaturas de animais. Além disso, o curso revelou talentos que serão potencializados através de um curso de aperfeiçoamento das peças de artesanato com cipó.

Março de 2014	Curso de aperfeiçoamento da produção de artesanato com vibra vegetal.	O curso avançado de artesanato com vibra vegetal (cipó), promovido pelo Programa de Ações a Jusante – PAJ permitiu identificar talentos que foram potencializados em uma nova etapa do curso denominada “aperfeiçoamento da produção de artesanato com fibra vegetal”. Nesta etapa, as artesãs puderam aprimorar seu conhecimento e habilidades na produção de artesanato. Assim, esta atividade de capacitação promoverá uma interessante alternativa de renda e ocupação para as famílias desta localidade.
Julho de 2014	Curso de Informática básica em Calama.	O curso de informática básica, realizado em Calama no período de 21 de julho a 01 de agosto de 2014, caracterizou-se como uma atividade de grande relevância no âmbito do Programa de Ações a Jusante – PAJ. Essa importância é dada pelo equilíbrio no atendimento aos princípios de cunho social, previstos pelo PAJ, que a atividade proporcionou. A participação juvenil e a equidade geográfica e de gênero são fatores que contribuíram significativamente para tornar a realização do curso uma importante atividade desenvolvida pelo programa. Ao todo se formaram 50 jovens, sendo que, cerca de 90% encontram-se na faixa etária de idade entre 15 e 34 anos, sendo que, mais 70% deles possuem idade entre 15 e 24 anos.
Setembro de 2014	Curso Básico de Patchwork	Ao todo se formaram 10 mulheres ribeirinhas da comunidade de Cujubim Grande. Elas serão multiplicadoras do conhecimento adquirido. Ao final do curso com carga horária de 40 horas cada participante produziu 10 peças totalizando 100 peças conforme planejadas e assim distribuídas: 01 bolsa porta kit patchwork; 01 porta celular; 01 bolsa para tablet; 01 almofada porta controle; 02 centros de mesa; 03 modelos de bolsa pequena e 01 porta-fósforo e vela.
Dezembro de 2014	Apoio ao evento “Casamento Comunitário”	Apoio ao evento realizado durante a execução da Justiça Rápida Itinerante, ocorrida no período de 29 de novembro a 06 de dezembro de 2014, com o objetivo de promover a regularização jurídica de casais residentes na região do baixo rio Madeira, proporcionando assim, a efetivação de direitos e o exercício pleno da cidadania. Durante a ação, realizada nas comunidades de Calama, Nazaré e São Carlos regularizou-se a situação de convivência conjugal de 60 casais moradores dessa região. E, além disso, realizaram-se palestras sobre assuntos concernentes ao casamento, economia doméstica, vida conjugal, criação dos filhos e projeto de vida.

O Programa de Ações a Jusante visa, de maneira geral, melhorar a qualidade de vida dos ribeirinhos residentes das comunidades do médio e baixo rio Madeira. Entende-se que a qualidade de vida pode ser alcançada através da habilitação e qualificação da população envolvida para o desenvolvimento de alternativas de geração de renda. Dessa forma, a realização de todas as atividades de capacitação vem ao encontro das premissas do programa, compreendendo inclusive, a vertente voltada para o fortalecimento de gênero com vista à sua emancipação na sociedade local.

Contudo, as ações desenvolvidas até o momento, não só, atende a demanda de equidade de gênero, mas também, o protagonismo juvenil que garantem a sustentabilidade do programa.



Figura 49: Reunião com as lideranças femininas do baixo rio Madeira (julho de 2013)



Figura 50: Representante das mulheres ribeirinhas entregando documento com reivindicações aos governos municipal e estadual durante a festa da melancia na comunidade de Nazaré (agosto de 2013)



Figura 51: Diretoria da COOMADE participa da reunião com Juventude Rural de Cujubim (setembro de 2013).



Figura 52: Representante do IBAMA local elogiando a realização do curso de informática básica em Cujubim (fevereiro de 2014)



Figura 53: Encerramento do curso de artesanato com vibra vegetal. Alunos da turma da comunidade de Ressaca (fevereiro de 2014)



Figura 54: Variedade de artesanatos produzidos no curso de artesanato com vibra vegetal (fevereiro de 2014).



Figura 55: Mulheres da comunidade de Ressaca produzindo cesta de cipó no curso de aperfeiçoamento da produção de artesanato com vibra vegetal (março de 2014).



Figura 56: Cestas produzidas durante o curso de aperfeiçoamento da produção de artesanato com vibra vegetal (março de 2014).



Figura 57: Integrante da COOMADE realizando a abertura do curso de informática básica em Calama (julho de 2014)



Figura 58: Primeira turma do curso de informática básica em Calama (julho de 2014)



Figura 59: Confeção de peças no curso de patchwork realizado em Cujubim (setembro de 2014).



Figura 60: Peças produzidas no curso de patchwork realizado em Cujubim (setembro de 2014)



Figura 61: Barco da justiça rápida itinerante (dezembro de 2014)



Figura 62: Cerimônia de casamento na comunidade de Calama (dezembro de 2014)